



Campos do Lis

Criação e Selecção do Cão de Castro Laboreiro

www.camposdolis.com

NEWSLETTER Nº 39 / Maio 2011

Esta newsletter destina-se a ser um espaço de informação e divulgação dos Cães de Castro Laboreiro, detentores do afixo de criador "Campos do Lis", bem como um espaço de intervenção técnica relativo a esta raça canina portuguesa. Todos os artigos publicados são da inteira e exclusiva responsabilidade dos seus autores.

A MINHA PROPOSTA DE ALTERAÇÃO DO ESTALÃO DA RAÇA DO CÃO DE CASTRO LABOREIRO

(VERSÃO INTEGRAL)

ORIGEM: Portugal

DATA DE PUBLICAÇÃO DO ESTALÃO DE ORIGEM EM VIGOR: __/__/__

UTILIZAÇÃO: Cão de guarda e de companhia, de vigilância e protecção dos rebanhos.

CLASSIFICAÇÃO F.C.I.: Grupo 2 Pinscher e schnauzer, raças molossóides, cães suíços de montanha e boieiros e outras raças.

Secção 2.2 Raças molossóides de tipo montanha.

Sem prova de trabalho.

BREVE RESUMO HISTÓRICO: Sendo uma das raças mais antigas da Península Ibérica, deve o seu nome à região donde é originário, a freguesia de Castro Laboreiro. Esta freguesia integra o concelho de Melgaço no extremo Norte de Portugal.



Campos do Lís

Criação e Selecção do Cão de Castro Laboreiro

www.camposdolis.com

ASPECTO GERAL: Cão do tipo mastim ligeiro (1), tendendo para rectilíneo. Animal vigoroso, de agradável conjunto morfológico e com pelagem policromática e mesclada. Tem a expressão severa e rude e a rusticidade de montanhês.

PROPORÇÕES IMPORTANTES: Cão sub-longilíneo com uma relação comprimento do corpo/altura ao garrote de 7:6; Altura do peito ligeiramente inferior a metade da altura ao garrote. Eixos crânio-faciais ligeiramente divergentes. Relação comprimento do crânio/ comprimento do chanfro de 1,2:1.

COMPORTEAMENTO / CARÁCTER: Companheiro leal e dócil para quem com ele mais priva, é indispensável na protecção dos gados contra o ataque dos lobos que, nas imediações do solar, ainda hoje abundam. Sentinela ideal pela vigilância constante que exerce nos pontos confiados à sua guarda, rondando-os com frequência. Nobre de índole. Desembaraçado de andamentos, ágil e activo, toma atitudes de alguma hostilidade sem, contudo, ser brigão. Tem um ladrar de certo modo característico, que se inicia com um tom profundo, subindo em seguida em tons graves, e terminando em agudos prolongados, é a sua forma de dar sinal de alarme.

CABEÇA: Regular de tamanho, denotando leveza e não empastamento; seca, sem ser descarnada; bem guarnecida de tegumento, mas sem rugas; comprida e aproximando-se do tipo rectilíneo; bem inserida.

REGIÃO CRANIANA:

Crânio: Regularmente desenvolvido e ligeiramente saliente; eixos crânio-faciais ligeiramente divergentes; perfil aproximando-se do rectilíneo; moderadamente largo; arcadas supra ciliares pouco pronunciadas; sulco frontal quase nulo; crista occipital pouco pronunciada.

Chanfradura Nasal (Stop): Pouco acentuada, a maior distância do vértice do crânio do que da ponta do focinho.



REGIÃO FACIAL:

Trufa: Bem pronunciada, direita e bem aberta; grande; sempre preta.

Chanfro: Comprido; direito em toda a sua extensão; forte; adelgçando gradualmente para a ponta do focinho, mas sem ser estreito nem pontiagudo;

Lábios: Bem fendidos, regulares e de comissuras pouco aparentes; nada carnudos; não pendentes; mucosa bucal (céu da boca e bordos labiais) fortemente pigmentada de preto.

Mandíbulas/dentes: Maxilas potentes poderosamente musculadas e bem cerradas ajustando-se bem; dentição completa, dentes brancos, fortes, adaptando-se bem e bem implantados; fecho em tesoura mas podendo admitir-se em pinça.

Faces: Planas, convergindo moderadamente até à ponta do chanfro mas sem adelgaçar.

Olhos: Iguais, médios, amendoados, oblíquos, à superfície da órbita, bem abertos, castanhos, que podem ir desde o castanho claro nas pelagens mais claras até ao castanho escuro, quase preto, nas pelagens mais escuras. Expressão um pouco severa e rústica. Pálpebras negras, **admitindo-se que possam apresentar-se muito ligeiramente descaídas.**

Orelhas: Inserção um pouco acima da média, caindo naturalmente e, paralelamente, de um e outro lado da cabeça, como que placadas; pendentes, quando em atenção, a orelha volta-se para diante; pouco espessas e de forma aproximadamente triangular, mas arredondadas na ponta; regulares, de tamanho médio (comprimento igual à largura).



Campos do Lóis

Criação e Seleção do Cão de Castro Laboreiro
www.camposdoloi.com

PESCOÇO: Bem ligado ao tronco e com uma boa inserção cefálica, o que faculta à cabeça um altivo porte; curto; direito; bem constituído e de grossura proporcional; **admite-se que possa apresentar ligeira presença de barbela.**

TRONCO:

Linha superior: Recta, horizontal ou ligeiramente mergulhante. **Admite-se uma diferença média de 1-2 cm entre a altura da garupa e a altura do garrote.**

Garrote: Bem ligado ao pescoço e tronco.

Dorso: Comprimento regular; forte; mais comprido que a região lombar.

Lombo: Curto; largo; bem musculado, liga-se de uma forma harmoniosa com a garupa.

Garupa: Curta, larga, musculada, com suave inclinação. Pode evidenciar uma leve predominância em relação à altura ao garrote (**admite-se uma diferença média de 1-2 cm**).

Peito: Em ogiva, regularmente profundo; largo; alto.

Linha inferior e ventre: **Linha inferior** de apreciável inclinação de esterno às virilhas; ventre nada volumoso e até ligeiramente retraído, mostrando sensível diferença de nível entre as regiões xifóideia e púbica.

CAUDA: Inteira, de inserção mais alta do que média, grossa na base; descendo até ao curvilhão, quando o animal está sossegado, caída naturalmente entre as felpudas nádegas, mas destacando-se delas; de pêlo espesso e longo, sobretudo por debaixo, dando-lhe uma maior grossura na parte média, com o terço caudal muito encabelado por baixo; airoso porte, em alfange, de ordinário pendente; se o animal está excitado, a cauda ultrapassa a linha do dorso, inclina-se para cima, para diante e um pouco para o lado, mas nunca para baixo em trompa.



Campos do Lois

Criação e Selecção do Cão de Castro Laboreiro

www.camposdolis.com

MEMBROS:

MEMBROS ANTERIORES: Fortes e bem musculados. Muito correcto de aprumos, quando vistos pela frente e de perfil; ossatura bem desenvolvida.

Ombros: Articulações e ângulos bem desenvolvidos, ângulo escápulo-umeral de regular abertura.

Braços: Bem cobertos de músculos poderosos.

Antebraços: Direitos e diminuindo gradualmente de volume de cima para baixo, até à quartela; ossatura bem desenvolvida, um tanto cilindróides.

Metacarpos: Nem muito compridos nem inclinados em excesso.

Mãos: Proporcionais à corpulência e mais arredondadas que compridas, tendendo para o felino; dedos grossos, naturalmente encurvados, sem desvios para fora (espalmados) ou para dentro (enclavinados); bem unidos; unhas bem nascidas, pretas ou cinzento escuro, lisas, rijas, de gastamento regular e palmas grossas e coriáceas.

MEMBROS POSTERIORES: Fortes e bem musculados. Muito correcto de aprumos, quando vistos de perfil e por trás; ossatura bem desenvolvida.

Coxas: Bem cobertas de músculos poderosos, facilmente apreciáveis por detrás;

Joelhos: Ângulo articular fémuro-tibial aberto.

Pernas: Boa ossatura, musculadas.



Campos do Lois

Criação e Selecção do Cão de Castro Laboreiro
www.camposdolis.com

Jarretes: Altos; a linha do curvilhão inclina-se um pouco para diante da vertical (ligeiramente acurvilhados), articulações e ângulos bem desenvolvidos, ângulo tibio-társico de regular abertura, medianamente obtuso.

Metatarsos: Ossatura bem desenvolvida um tanto cilindróides.

Pés: Em tudo idênticos às mãos. Podem apresentar presunhos simples ou duplos.

ANDAMENTOS: Movimentos de locomoção rítmicos e fáceis, deslocando-se os membros paralelamente ao plano sagital do corpo. O passo normal e às vezes o passo travado, são os que mais utiliza para se deslocar, a não ser que uma causa determinante o leve a mover-se mais apressadamente (trote ou galope).

Vêm-se exemplares que, em virtude das massas musculares das coxas terem adquirido um acentuado desenvolvimento (nadegudos), apresentam esta particularidade no andar: fazem movimentos oscilatórios de um para outro lado, quando deambulam ao passo (gingões).

PELAGEM:

Pêlo: Predominante o **pêlo meio-curto*** (5 cm aproximadamente); ligeiramente baço, liso, bem assente em quase toda a superfície do corpo e muito basto; em regra é mais curto e basto na cabeça, orelhas, onde se apresenta fino e macio, e nas extremidades, codilhos e curvilhões abaixo, é espesso e longo nas nádegas, que são muito cabeludas; grosso, resistente um tanto rude ao tacto; **tem subpêlo.**

Cor: A pelagem do cão de castro Laboreiro deve ser policromática, composta e mesclada. **Pode apresentar-se raiada ou tigrada e em cor lobeira.**



Os raiados podem ser: **negros raiados**, **fulvos raiados**, **cinza raiados** e **amarelos raiados**.

Os **negros raiados** apresentam uma pelagem raiada mais evidente ou menos perceptível, com cor dominante negra.

Os **fulvos raiados** apresentam uma pelagem raiada mais evidente ou menos perceptível, com cor dominante fulva.

Os **cinza raiados** apresentam uma pelagem raiada mais evidente ou menos perceptível, com cor dominante cinza.

Os **amarelos raiados** apresentam uma pelagem raiada mais evidente ou menos perceptível, com cor dominante cinza.

A cor lobeira pode apresentar-se em diversas tonalidades: lobeiro negro, lobeiro fulvo, lobeiro cinza e lobeiro amarelo, sendo as cores dominantes, respectivamente, o negro, o fulvo, o cinza e o amarelo.

ALTURA E PESO:

Altura ao garrote: Machos: 60-66 cm (tolerância de + 2 cm)

Fêmeas: 57-63 cm (tolerância de + 2 cm)

Peso: Machos: 35-50 Kg

Fêmeas: 30-40Kg



Campos do Lís

Criação e Selecção do Cão de Castro Laboreiro

www.camposdolis.com

DEFEITOS: Qualquer desvio em relação ao estalão deve ser considerado como falta e penalizado na exacta proporção da sua gravidade e das suas consequências na saúde e bem-estar do cão.

Temperamento: Exemplares com sinais de timidez ou desconfiança.

Orelhas: De inserção atípica, muito grandes, carnudas e redondas (orelhudos).

Cor: Pequena malha não estalonada.

DEFEITOS GRAVES:

Olhos: Amarelos, pálpebras descaídas.

Cabeça: Muito volumosa, ossuda ou carnuda, muito estreita, comprida e pontiaguda.

Cauda: Em trompa, enrolada ou formando gancho na ponta.

DEFEITOS ELIMINATÓRIOS (DESQUALIFICAÇÕES):

Temperamento: Agressividade. Timidez exacerbada.

Crânio / Chanfro: Convergência de eixos crânio-faciais.

Nariz: De qualquer cor que não seja a preta, que é típica.

Maxilas: Prognatismo ou endognatismo.



Campos do Lóis

Criação e Selecção do Cão de Castro Laboreiro
www.camposdolis.com

Olhos: Gázeos ou desiguais de tamanho.

Surdez: Congénita.

Corpo: **Evidente** gigantismo ou nanismo.

Cauda: Amputada, rudimentar. Anuros.

Pelagem: Albinismo ou **pelagens monocromáticas**. Malhada ou diferindo muito do tipo racial.

Testículos: Monorquídeo ou criptorquídeo.

Todo o cão que apresentar qualquer nível de anomalia física ou de comportamento deve ser desqualificado.

Nota: Os machos devem sempre apresentar os dois testículos, de aparência normal, bem descidos no escroto.

Rui Alberto da Costa Viveiros

Termos de uso:

Os conteúdos e informação disponibilizados nesta Newsletter são propriedade de Rui Viveiros. O seu download, reprodução ou reenvio, é estritamente proibido e a sua modificação não é permitida.

Para remover o seu nome da nossa lista de correio, por favor comunique para:

rui.viveiros@sapo.pt